



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Doenças de Veiculação Hídrica na Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso
<b>Autor</b>	MARCOS VINICIUS CAZALI
<b>Orientador</b>	LUIS ALBERTO BASSO

A pesquisa Doenças de Veiculação Hídrica na Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso (BHAS), vinculada ao projeto Avaliação da Qualidade da Água de Bacias Hidrográficas da Região Metropolitana de Porto Alegre, teve como objetivo principal analisar a distribuição espaço-temporal de doenças de veiculação hídrica nos bairros da BHAS, localizada em Porto Alegre. Para isso, inicialmente buscaram-se informações através de pesquisa bibliográfica sobre doenças de veiculação hídrica. Logo, realizou-se entrevista com enfermeiras da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde (CGVS), órgão da Secretaria Municipal de Saúde. Posteriormente, teve-se acesso às tabelas com a incidência de Leptospirose e Hepatite A nos bairros de Porto Alegre entre 2007 e 2011. Essas duas enfermidades foram selecionadas por apresentarem o maior número de notificações registradas nesse período. Por fim, procedeu-se à cartografia das doenças por bairros através do software ArcGis. Verificou-se que a Hepatite A e a Leptospirose estão associadas à falta de hábitos adequados de higiene e ao contato com água contaminada. Assim, os moradores de áreas com precariedade de instalações sanitárias e com presença de esgoto a céu aberto estão mais suscetíveis de contágio por essas doenças. A Hepatite A acomete principalmente crianças que habitam áreas insalubres e tem contato direto com o esgoto. Já, os casos de Leptospirose podem dar-se fora do local de moradia, afetando principalmente indivíduos como os catadores de lixo e papel que se deslocam por várias áreas da cidade e estão em maior contato com água contaminada. Outra forma comum de contágio associa-se com a ocorrência de chuvas que provocam alagamentos. A água contaminada pela urina de roedores invade as residências ou outros locais com fluxo de pessoas, aumentando a probabilidade de contágio consideravelmente. Em virtude disso, políticas públicas voltadas à questão da ampliação das redes de esgotamento sanitário, abastecimento de água e tratamento de esgoto são essenciais para o controle e erradicação destas doenças. Em relação à sua distribuição espacial para o período 2007-2011, verifica-se que sete bairros concentraram a maioria dos casos: três da zona norte (Rubem Berta, Sarandi e Arquipélago), três na zona leste (Partenon, Bom Jesus e Lomba do Pinheiro) e um na zona sul (Restinga). Destes, a Lomba do Pinheiro e a Restinga situam-se majoritariamente na BHAS e para o período analisado, as notificações de casos de Hepatite A e Leptospirose somaram 52 e 25 ocorrências, respectivamente. Dos cinco principais bairros da BHAS - Lomba do Pinheiro, Restinga, Serraria, Ponta Grossa e Hípica – apenas os dois primeiros concentraram 79% e 68% dos registros de Hepatite A e Leptospirose, respectivamente. Em síntese, tanto Hepatite A quanto Leptospirose afetam moradores de bairros bastante populosos, cujos índices socioeconômicos são baixos se comparados aos de outras áreas da cidade. O índice de pobreza da Lomba do Pinheiro e da Restinga, os dois principais bairros da BHAS, situa-se em torno de 22% somente superado pelo bairro Mário Quintana, localizado na zona norte que é de 31%. Associado a isso, estão condições precárias de moradia, algumas irregulares e a existência de esgotos a céu aberto recorrentes nesses bairros.